

# Governo quer negociar o débito dos países credores do Brasil

por Maria Helena Tachinardide  
Brasília

Até o próximo mês o governo brasileiro deverá ter uma estratégia montada para receber a dívida dos países latino-americanos e caribenhos, estimada em US\$ 3,3 bilhões. Uma comissão integrada por técnicos dos ministérios da Fazenda, Relações Exteriores, Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil e Banco Central (BC), deverão encontrar alternativas de negocia-

ção, entre elas transformar a dívida em investimentos diretos nos países devedores. Os principais endividados são Bolívia, Peru e Paraguai.

Nesses países, por exemplo, os investidores brasileiros poderiam conseguir descontos substanciais dos títulos dos débitos no mercado secundário, como os investidores estrangeiros fazem neste momento em relação à dívida brasileira junto aos credores internacionais.

"O Itamaraty está insis-

tindo com as autoridades do Ministério da Fazenda e do BC para que o Brasil tenha uma posição negociadora como credor coerente com nosso discurso internacional", comentou ontem uma alta fonte da chancelaria.

"O Brasil tem uma carteira de papéis do Terceiro Mundo que não está perdida. Precisamos dar uma arejada nesses papéis. Há países devedores que podem processar seus títulos vencidos na Associação Latino-americana de Integração (Aladi), outros que estão em situação grave, outros ainda que podem fazer acordos de comércio compensado conosco. Temos de fazer um trabalho

de engenharia comercial e financeira", acrescentou.

Neste ano o Brasil já re-negociou as dívidas da Nicarágua, da Costa Rica, do Suriname, de Angola e da Guiné-Bissau.

Entre os dias 14 e 16 deste mês haverá uma reunião em Brasília para o reescalonamento da dívida de Gana, calculada em US\$ 12 milhões.

A preocupação em regularizar o comércio com a América Latina deve-se ao fato de que com o aumento do protecionismo internacional, sobretudo com a aprovação da nova lei de comércio dos EUA, haverá a necessidade de os países se voltarem mais para dentro da região.